



# FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NAS LESÕES DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UM PROJETO SOCIAL COM ARRECADAÇÃO E INTERVENÇÃO LOCAL EM UMA INSTITUIÇÃO EM CONTAGEM - MG.

Maria Eduarda Dias; Isadora Alves Barbosa da Costa; Ana Paula de Abreu Sousa; Thamires Stéfany de Resende; Karen Christyne de Sousa; Lívia Almeida Nascimento; Isabella Melo de Oliveira; Carla Caminhas; Suellen Fonsêca Santos

**UNA**

Fisioterapia, campus Contagem, suellen.fonseca@prof.una.br

## Introdução

A paralisia cerebral é uma condição neurológica permanente que compromete mobilidade, controle postural e sensibilidade, aumentando o risco de lesões cutâneas, especialmente em indivíduos institucionalizados. Nesse contexto, a Fisioterapia Dermatofuncional desempenha papel essencial na prevenção de agravos cutâneos e na promoção do bem-estar, sobretudo entre pessoas com mobilidade reduzida e dependência para cuidados íntimos. Este estudo descreve e analisa uma ação social realizada pela disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional e Inovação.

## Objetivos

Mobilizar recursos, estimular a solidariedade e promover dignidade e inclusão aos pacientes atendidos pelo Projeto Assistencial Novo Céu, em Contagem (MG), além de conscientizar a comunidade sobre a importância do cuidado integral com a pele.

## Metodologia

O projeto foi estruturado em quatro fases: revisão da literatura, entrevistas para diagnóstico de necessidades, campanha de arrecadação e entrega dos itens.

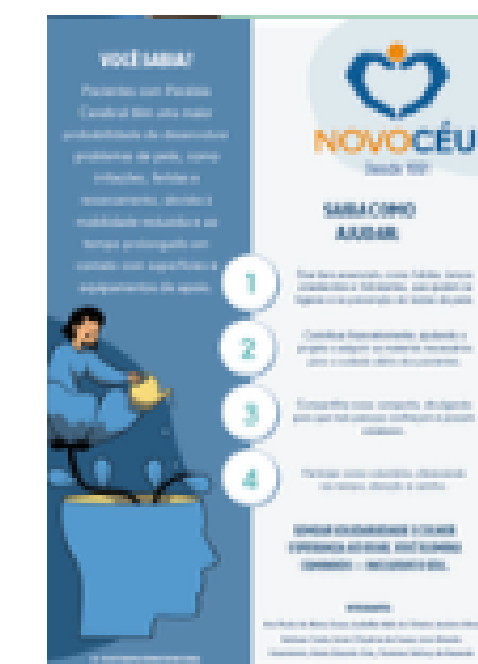
1. Fase de Revisão da Literatura.
2. Fase de Entrevista e Levantamento de Necessidades
3. Fase de Campanha e Arrecadação
4. Fase de Doação e Entrega

A etapa final consistiu no transporte, organização e entrega dos itens arrecadados à instituição beneficiada. A doação foi realizada presencialmente por um grupo composto por sete acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade UNA – Campus Contagem, responsáveis também por documentar e avaliar o impacto da ação.

## Resultados

A campanha concentrou-se na arrecadação de produtos essenciais para a saúde da pele, destacando-se o enfoque Dermatofuncional como ferramenta de promoção da integridade cutânea.

O total arrecadado expressa a ampla adesão da comunidade: foram registradas 15 doações físicas e 29 contribuições monetárias, que resultaram em 73 pacotes de fraldas, 19 hidratantes corporais, 36 pacotes de lenços umedecidos, dois sabonetes líquidos, um desodorante spray e R\$ 1.434,50, posteriormente convertidos em novos itens de cuidado. Esses números reforçam a importância da mobilização social e a capacidade de ações educativas de sensibilizar a população para necessidades reais de grupos vulneráveis.



Os resultados evidenciam que ações comunitárias articuladas ao ensino superior fortalecem tanto a assistência quanto a formação acadêmica, possibilitando ao estudante vivenciar um cuidado integral, humanizado e interdisciplinar. A experiência reforça o papel transformador da Fisioterapia Dermatofuncional, que ultrapassa o campo estético ao atuar diretamente na prevenção de lesões e na melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência.

## Conclusões

Conclui-se que iniciativas como esta promovem impacto positivo na comunidade e despertam nos futuros profissionais senso crítico, responsabilidade social e compromisso ético. Sugere-se, para trabalhos futuros, a ampliação de programas educativos e o desenvolvimento de estratégias contínuas de prevenção de lesões cutâneas em parceria com instituições assistenciais.

## Bibliografia

ANTOS, R. M. et al. Alterações cutâneas em pacientes com paralisia cerebral institucionalizados. *Revista Brasileira de Fisioterapia Dermatofuncional*, v. 8, n. 2, p. 45–52, 2022.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidados com a pele: prevenção de lesões e dermatites associadas à incontinência. Brasília: MS, 2021.  
FERNANDES, J. D.; MACHADO, M. C. R.; OLIVEIRA, Z. N. P. Quadro clínico e tratamento da dermatite da área das fraldas: parte II. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 84, n. 1, p. 47–54, jan. 2009.  
OLIVEIRA, M. F. et al. Prevalência de xerose cutânea em pacientes com limitações motoras. *Revista de Fisioterapia em Saúde Funcional*, v. 12, n. 1, p. 30–37, 2020.  
PATEL, D. R.; NEELAKANTAN, M.; PANDHER, K.; MERRICK, J. Cerebral palsy in children: a clinical overview. *Translational Pediatrics*, v. 9, suppl. 1, p. S125–S135, 2020. DOI: 10.21037/tp.2020.01.01.  
PEREIRA, A. P. de S. et al. Lesão ulcerativa traumática extensa em um paciente com paralisia cerebral. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 25, p. e18257, 18 fev. 2025.  
SAUAIA, B. A. et al. Pressure ulcers. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 34, n. 4, p. 582–583, 2019.  
SMITH, J. A.; NEAL, K. Skin care in individuals with cerebral palsy: prevention and management of diaper dermatitis. *Journal of Wound Care*, v. 29, n. 4, p. 200–206, 2020.

## Agradecimentos

Una Contagem, Projeto Assistencial Novo céu e aos colaboradores que doaram